



PLANO DE ATIVIDADES 2018



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.

Conteúdo

Glossário de Siglas	1
Sumário Executivo	2
Nota Introdutória	4
Objetivos e Estratégias	11
Atividades Previstas e Recursos	12
Objetivos inseridos no QUAR.....	12
Matriz de Coerência e Implicação	14
Objetivos Operacionais Extra-QUAR.....	16
Direções Regionais - Unidades Comparáveis/Unidades Homogêneas	16
Unidades Orgânicas.....	18
Contributos do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. para as políticas transversais que mobilizem Recursos e Organização	30
Recursos Humanos, Financeiros e Materiais.....	32
Plano de Formação	33
Medidas de Modernização Administrativa	34
Publicidade Institucional	36
Conclusões	37
Informações de Contacto.....	38

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Glossário de Siglas

IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude

QUAR- Quadro de Responsabilidade e Avaliação

PA - Plano de Atividades

OE - Objetivos Estratégicos

AR - Alto Rendimento

O - Objetivos Operacionais

I - Indicadores de Atividades

RH - Recursos Humanos

RF - Recursos Financeiros

DR - Direções Regionais

ADoP - Autoridade Antidopagem de Portugal

CD - Conselho Diretivo

NUTS - Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

DJ - Departamento de Juventude

DP - Divisão de Programas

DA - Divisão de Associativismo

DJA - Departamento Jurídico e de Auditoria

DRHFP - Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais

DRF - Divisão de Recursos Financeiros

DRH - Divisão de Recursos Humanos

DAP - Divisão de Aprovisionamento e Património

DFQ - Departamento de Formação e Qualificação

DICRI - Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais

DIC - Divisão de Informação e Comunicação **DM** - Divisão de Documentação e Museologia

DIE - Departamento de Infraestruturas

DIED - Divisão de Infraestruturas Desportivas

DIET - Divisão de Infraestruturas Tecnológicas

DD - Departamento de Desporto

DDF - Divisão de Desporto Federado

CDNJ - Centro Desportivo Nacional do Jamor

DGO - Divisão de Gestão e Ordenamento

DAD - Divisão de Atividades Desportivas

DMD - Departamento de Medicina Desportiva

PNED - Plano Nacional de Ética no Desporto

DRN - Direção Regional do Norte

DRC - Direção Regional do Centro

DRLVT - Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo

DRAL - Direção Regional do Alentejo

DRALG - Direção Regional do Algarve

DMADO - Divisão de Modernização Administração e Desenvolvimento Organizacional

LAD - Laboratório de Análises de Dopagem

SIADAP - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Sumário Executivo

O Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), estabelecido pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro, tem como principal objetivo contribuir para a melhoria do desempenho e qualidade de serviço da Administração Pública, para a coerência e harmonia da ação dos serviços, dirigentes e demais trabalhadores e para a promoção da sua motivação profissional e desenvolvimento de competências.

Com este objetivo, e considerando a missão multifuncional do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), bem como o caminho percorrido desde a sua criação, o trabalho desenvolvido neste Plano de Atividades (PA) reflete uma evolução natural, pensada por uma equipa composta por todos os Dirigentes Superiores, Dirigentes Intermédios e Trabalhadores.

O Plano de Atividades proposto para 2018 pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. redefine o percurso de construção de uma sinergia entre as mais diversas áreas através de novas iniciativas, novas abordagens, tendo sempre presente a afirmação e a continuidade da missão do Instituto.

Com o conhecimento cimentado e com a consciencialização da alteração da envolvente externa ocorrida desde a criação do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. e, não obstante, a necessidade inerente de continuidade das boas práticas de gestão, há, contudo, a necessidade de serem feitos ajustamentos que fomentem a aposta, clara e necessária, na consolidação da imagem do Instituto Português do Desporto e Juventude.

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. é um Instituto Público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio, com jurisdição sobre todo o território nacional, que promove a implementação das políticas nas áreas do Desporto, Juventude, Formação e Qualificação, Ética no Desporto e no combate à Dopagem. O plano de atividades do IPDJ, I.P para o ano 2018 foi elaborado tendo como enquadramento:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1	2	3
Fomentar a atividade física e o desporto, a participação cívica dos jovens, o exercício de boas práticas de cidadania, a igualdade de oportunidades, a inclusão social, a saúde e o bem estar	Melhorar a capacitação dos agentes desportivos, dos jovens e dos técnicos de juventude, bem como otimizar as infraestruturas de apoio	Melhorar a organização e os seus processos, promovendo a melhoria da qualidade, agilidade e eficiência dos serviços prestados

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Paralelamente, foram identificados diversos Objetivos Operacionais com os quais se pretende responder aos desafios que, em cada área de intervenção, se apresentam no âmbito da Missão do Instituto Português do Desporto e Juventude e que visam consubstanciar os diversos projetos e atividades a desenvolver.

Assim, foram estabelecidos para o ano de 2018 os seguintes Objetivos Operacionais, os quais constam do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) deste Instituto:

EFICÁCIA

01. PROMOVER A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA PELA POPULAÇÃO EM GERAL E O APOIO AO DESPORTO DE ALTO RENDIMENTO E ÀS SELEÇÕES NACIONAIS (OE 1)

02. PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS NOS PROGRAMAS JUVENIS E ASSOCIATIVISMO JOVEM (OE 1)

03. VALORIZAR O ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E APOIO ÀS INFRAESTRUTURAS (OE 2)

EFICIÊNCIA

04. PROMOVER A MELHORIA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO, BEM COMO A QUALIDADE DOS PROJETOS FINANCIADOS (OE 3)

QUALIDADE

05. AVALIAR A SATISFAÇÃO GLOBAL DOS BENEFICIÁRIOS/CLIENTES (OE 3)

Para a prossecução da sua missão o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. dispõe de um total de 382 postos de trabalho, dos quais 39 correspondem a cargos de direção superior e intermédia e Chefes de Equipas Multidisciplinar.

Para o ano de 2018 a dotação inicial do orçamento de funcionamento do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. é de €86.306.334.

Nos demais capítulos do presente Plano, demonstram-se as principais linhas de ação que visam responder aos Objetivos Operacionais, bem como, os Recursos Humanos e os Recursos Financeiros necessários à prossecução dos objetivos enunciados e, ainda, dar expressão às medidas relativas à modernização administrativa, contratação pública e publicidade institucional do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Por fim, uma palavra de muito apreço a todos os que contribuíram para a conceção e elaboração deste Plano de Atividades, enquanto instrumento de gestão do Instituto Português do Desporto e Juventude.

O Conselho Diretivo

(Augusto Baganha)
Presidente

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Nota Introdutória

Considerando as características de transversalidade que as áreas do desporto e da juventude apresentam historicamente, o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. assegura a coordenação operacional integrada de ambas, procurando promover sinergias com vista à concretização das políticas governamentais com incidência direta ou indireta no desporto e na juventude, materializando, na sua missão e visão, o apoio à definição, execução e avaliação das políticas públicas em ambas as áreas.

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. é um organismo central com jurisdição sobre todo o território nacional, tendo a sua sede em Lisboa.

A nível regional funcionam serviços desconcentrados, designados por Direções Regionais do Norte, com sede no Porto, do Centro, com sede em Coimbra, de Lisboa e Vale do Tejo, com sede em Lisboa, do Alentejo, com sede em Évora e do Algarve, com sede em Faro.

O âmbito territorial dos serviços desconcentrados corresponde ao nível II da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) do continente.

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. na sequência das suas atribuições estabelece relações de cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, sem que tais relações de cooperação impliquem delegação ou partilha de atribuições e competências, mantendo-se fiel à sua missão de ser um Instituto de execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e da juventude, em estreita colaboração com entes públicos e privados, designadamente com organismos desportivos, associações juvenis, estudantis e autarquias locais.

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., tem a visão de ser uma organização de reconhecida referência nacional e internacional no desenvolvimento de políticas públicas para as áreas da juventude e do desporto.

Na prossecução da sua missão, e da sua visão, o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), orienta a sua ação por um conjunto de valores que promovem as boas práticas e os bons comportamentos organizacionais, tais como a transparência, o trabalho de equipa, a qualidade, a orientação para os resultados e a inovação, aliados a valores transversais como o espírito de missão, através da valorização da lealdade, do esforço e do sacrifício na prossecução do interesse público disponibilizando-se ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, sobrelevando o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo. Nesta conformidade, atua sempre em concordância com os princípios constitucionais e com a lei em nome de uma justiça e imparcialidade no exercício da atividade.

PLANO DE ATIVIDADES 2018



Como anteriormente referido, a missão do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. desenvolve-se em várias áreas e a sua atuação abrange facetas de natureza diversa, das quais resultam os principais serviços que a seguir se enumeram de forma genérica:

I. DESPORTO

- Apoiar a criação de melhores condições organizacionais e operacionais das federações desportivas através da comparticipação dos custos da sua atividade no que diz respeito à sua estrutura interna, à organização de quadros competitivos, ao desenvolvimento da atividade desportiva, ao apoio a clubes e agrupamentos de clubes filiados, à implementação de projetos inovadores de desenvolvimento da prática desportiva, juvenil, feminina, e também na área do desporto adaptado com incidência nos cidadãos mais vulneráveis, garantindo a qualificação dos Recursos Humanos do Desporto;
- Melhorar a gestão das instalações na perspetiva do utente, na resposta ao utente, com a elaboração de propostas de redistribuição de funções dos RH: atendimento e manutenção;
- Estimular a execução de projetos que tenham como finalidade o reforço da participação das mulheres e dos jovens na prática do desporto;
- Apoiar a dinamização e operacionalização de projetos, em especial do desporto escolar e no ensino superior e nas áreas da saúde e da inclusão social;
- Promover o desenvolvimento do desporto junto das pessoas com deficiência e da população

PLANO DE ATIVIDADES 2018

sénior;

- Articular com os diferentes organismos da Administração Pública, designadamente, com a DGSP - desporto nas prisões; ACIDI - desporto entre a população migrante e DGPM/AIDEM - desporto e mar.

- Articular, ainda, com os diferentes Entidades Públicas e Privadas e os sectores Empresarial e de Inovação e Desenvolvimento tendo finalidade não só aumentar os índices da prática da atividade física e do desporto, melhorar o nível do desporto de alto rendimento assim como fomentar a dimensão económica do desporto, introduzindo projeto inovadores, nomeadamente o PROMENTOR Desporto, U-Active Award e os Projetos Europeus no âmbito do Programa ERASMUS+.

- Iniciar o processo de organização dos Jogos Mundiais de Desporto para Todos designado por “7th TAFISA World Sport for All Games, 2020, Lisbon, Portugal”.

- Reforçar a cooperação internacional, bilateral e multilateral, nos diferentes países e nas diferentes regiões do globo bem como com os organismos internacionais, prioritariamente no âmbito da Europa, da União Europeia, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e do Conselho Ibero-americano do Desporto.

- Apoiar a Missão Portuguesa aos Jogos Desportivos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) a realizar em São Tomé e Príncipe.

- Apoiar a realização dos Jogos Europeus Universitários (EUG 2018) a ter lugar em Coimbra.

- Promover as carreiras duais de modo de modo a que os atletas possam conciliar com sucesso a sua atividade escolar/profissional com a atividade desportiva.

II. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- Assegurar a qualidade e o aumento da formação ministrada aos agentes desportivos, possibilitando a todos os interessados o acesso às qualificações necessárias fundamentais para se atingir um maior número de cidadãos ativos, contribuindo assim para baixar a taxa de sedentarismo, e melhorar o nível de saúde e de bem-estar;

- Assegurar implementação do Programa Nacional de Formação de Treinadores em todas as modalidades desportivas e promover mecanismos de controlo e avaliação externa do processo;

- Expandir a oferta formativa a outros agentes desportivos, com principal incidência nos dirigentes desportivos benévolos;

- Assegurar o apoio financeiro à formação de Recursos Humanos desenvolvida pelas Federações Desportivas e outros agentes no âmbito do Desporto.

III. JUVENTUDE

- Concretizar programas, projeto e iniciativas que contribuam para aumentar a qualificação e as

PLANO DE ATIVIDADES 2018

competências das pessoas jovens e o fortalecimento institucional das entidades públicas e das organizações de juventude, de modo a contribuir para o aumento da cidadania ativa e do acesso a oportunidades de trabalho digno;

- Incentivar a cidadania e a Participação das pessoas jovens, promovendo o diálogo estruturado, a co-decisão, a reflexão e o debate;

- Implementar programas que estimulem a interação entre as diferentes instituições do espaço público e as/os jovens, proporcionando-lhes o conhecimento orgânico, institucional, a simulação prática das diferentes formas de decisão e construção da opinião;

- Contribuir para a promoção do Voluntariado Jovem e da Ocupação de Tempos Livres, implementando programas, apoiando e desenvolvendo uma rede de entidades no território nacional que possam desenvolver projetos, em várias áreas de intervenção, e que permitam responder às instituições e às populações na resolução de necessidades e problemas, que ao mesmo tempo contribuem para a capacitação das/dos jovens;

- Reforçar a intervenção na área do Empreendedorismo através do Programa Empreende Já - RPGN, no âmbito da Garantia Jovem, contribuindo para estimular uma cultura empreendedora, centrada na criatividade e na inovação, e a apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas e de entidades da economia social, bem como a criação de postos de trabalho, por e para jovens;

- Renovar a intervenção na área da Saúde Juvenil e promoção de estilos de vida saudáveis, designadamente no âmbito da sexualidade juvenil, nutrição, consumos nocivos, estilos de vida saudáveis e prática desportiva e da saúde mental prevenindo comportamentos de risco, e contribuindo para a formação e informação das pessoas jovens;

- Estimular a criatividade, a inovação e a cultura criando condições para a expressão e emergência de novos criadores jovens;

- Promover e incentivar a plena integração das/dos jovens na sociedade, considerando a diversidade cultural e a plena assunção de direitos e igualdade, através de projetos, programas e iniciativas dirigidos à inclusão e coesão social;

- Apoiar e valorizar o Associativismo Jovem e contribuir para o reconhecimento da Educação Não Formal, nomeadamente no que se refere ao trabalho com e para jovens e ao papel do Técnico de Juventude, concretizando o modelo de reconhecimento e validação de aprendizagens em contexto de Educação Não Formal;

- Apoiar as ações necessárias à criação do Plano Nacional para a Juventude, com a missão de concretizar a transversalidade das políticas públicas de juventude, tendo em vista o reforço da proteção especial dos direitos das pessoas jovens, no âmbito do preconizado no artigo 70º da Constituição da República Portuguesa e dos compromissos estabelecidos pelo Estado Português no âmbito da Agenda 2030 (Organização das Nações Unidas), da Estratégia Europeia de Juventude, do Pacto Ibero-americano de Juventude e Plano de Ação para a Juventude da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

PLANO DE ATIVIDADES 2018

IV. ÉTICA NO DESPORTO

- Estimular e promover iniciativas, sobretudo juntos dos jovens e crianças, que permitam vivenciar os valores éticos no âmbito do desporto/prática desportiva, tais como a verdade, a cooperação, o respeito, a solidariedade, a tolerância, a interajuda, entre outros, é tido como uma ferramenta de progresso social, um género de “Escola Paralela” com alta vocação para a promoção da saúde, para o bem-estar físico e psicológico e assimilação e vivência de valores éticos tão necessários à construção de uma sociedade mais justa, mais equilibrada, mais profícua.

V. LUTA CONTRA A DOPAGEM

- Implementar uma política de controlos inteligentes, caracterizada pela realização de controlos fora de competição em momentos considerados de maior risco e envolvendo tipos de amostras e de menus de substâncias a detetar (EPO, CERA, hormona do crescimento) ou metodologias de análise (por exemplo o Passaporte Biológico ou a deteção por IRMS) adequadas a cada caso específico;

- Redefinir os critérios inerentes ao cálculo do número de amostras recolhidas em cada uma das modalidades desportivas e a distribuição das diversas modalidades desportivas pelos três grupos de risco, de forma a diminuir o número de amostras a recolher em competição e a aumentar o número de amostras a recolher fora de competição, principalmente aquelas que se enquadram na estratégia dos controlos de dopagem inteligentes;

- Executar todas as ações necessárias à re-acreditação do Laboratório de Análises de Dopagem;

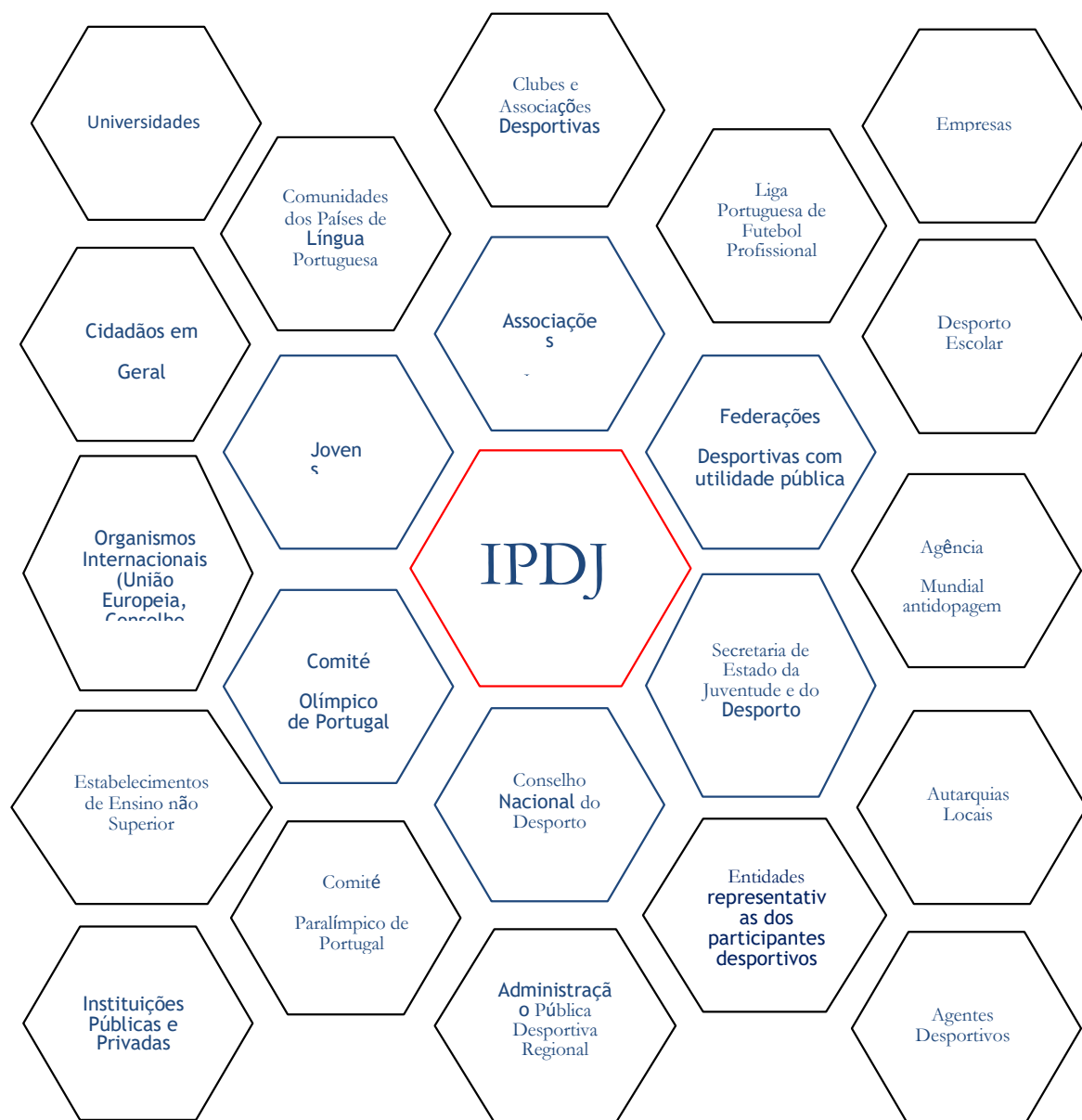
- Aumentar a visibilidade e o fortalecimento de parcerias com o Programa Nacional de Ética no Desporto (PNED);

- Intensificar o número de parcerias com outras entidades.

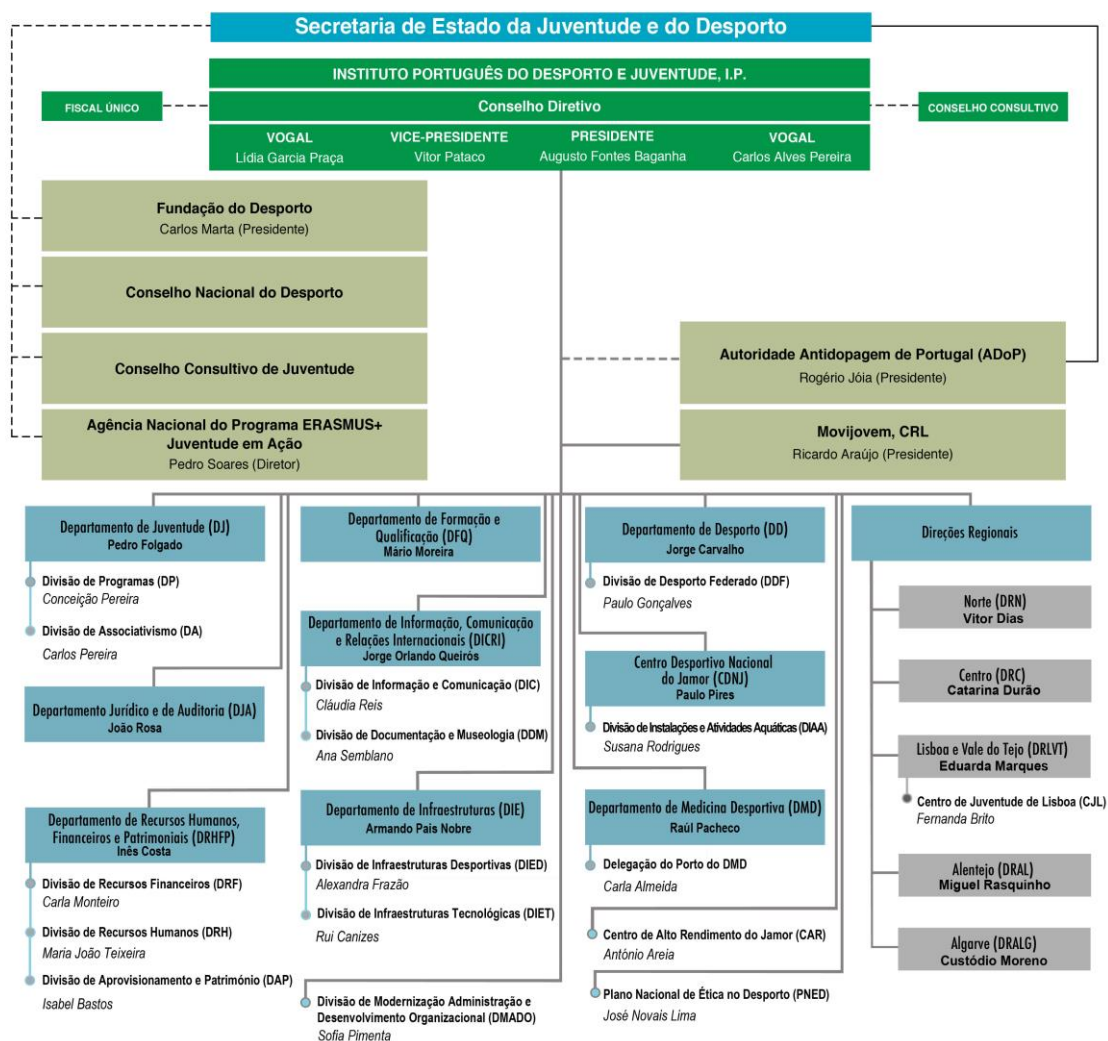
PLANO DE ATIVIDADES 2018

Pela multiplicidade das suas funções, e considerando a sua missão, o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. no desenvolvimento da sua atividade, relaciona-se com diversos Stakeholders que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses serviços.

OS PRINCIPAIS STAKEHOLDERS DO IPDJ



PLANO DE ATIVIDADES 2018



Num contexto de elevada exigência de adaptação à realidade macroeconómica, aliada a um aumento de complexidade dos serviços técnicos especializados que o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. presta, o processo de preparação do QUAR e do Plano de Atividades para 2018, impõem a necessidade de o Conselho Diretivo encetar um diálogo contínuo com os dirigentes intermédios, desenvolvendo um trabalho conjunto de identificação de desafios e de oportunidades que permitam uma aproximação entre o nível estratégico e a realidade que as diversas unidades orgânicas enfrentam nas suas áreas funcionais de intervenção.

Em conformidade com o atrás exposto o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. pretende, com o seu Plano de Atividades para 2018, corresponder ao definido no Programa do XXI Governo Constitucional e à estratégia definida nas Grandes Opções do Plano traçadas para o quadriénio 2016-2019 com o incremento da eficiência definindo para tal os seguintes Objetivos Estratégicos.

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Objetivos e Estratégias

Considerando a missão do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. as orientações da Tutela e os constrangimentos internos e externos, designadamente a disciplina orçamental e a sustentabilidade das finanças públicas, bem como o imperativo de maior eficácia, eficiência e qualidade, o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. estabeleceu uma estratégia assente em “focar a organização governativa na sua missão e nos resultados que pretendem obter”, no “reforçar a intervenção do Instituto Português do Desporto e Juventude, no sentido de assegurar que as melhores respostas serão dadas...” e na implementação de um “*novo modelo de desenvolvimento assente no conhecimento e na inovação*” ’ procurando, assim, criar um fio condutor a uma nova abordagem das políticas da Juventude e do Desporto, definindo os seguintes Objetivos Estratégicos:

OE1: FOMENTAR A ATIVIDADE FÍSICA E O DESPORTO, A PARTICIPAÇÃO CÍVICA DOS JOVENS, O EXERCÍCIO DE BOAS PRÁTICAS DE CIDADANIA, A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, A INCLUSÃO SOCIAL, A SAÚDE E O BEM ESTAR

Pretende-se promover a atividade física e o desporto, junto dos jovens e da população em geral, bem como promover dimensões fundamentais da vida da população juvenil, tais como a participação cívica, a cidadania, a igualdade de oportunidades, a inclusão social e a saúde e bem estar.

OE2: MELHORAR A CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DESPORTIVOS, DOS JOVENS E DOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE, BEM COMO OTIMIZAR AS INFRAESTRUTURAS DE APOIO

Assume-se a responsabilidade de elevar a capacitação e a qualificação dos parceiros civis, institucionais, bem como dos colaboradores de proximidade e de promover a requalificação das infraestruturas desportivas.

OE3: MELHORAR A ORGANIZAÇÃO E OS SEUS PROCESSOS, PROMOVENDO A MELHORIA DA QUALIDADE, AGILIDADE E EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Define-se como objetivo primordial a melhoria do funcionamento organizacional, implementando e otimizando instrumentos, programas, atividades e projetos que potencializem a qualidade, eficácia e eficiência dos serviços prestados.

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Atividades Previstas e Recursos

Neste capítulo apresentamos os Objetivos Estratégicos e Operacionais que integram o QUAR do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. para o ano de 2018 e os objetivos que se inscrevem no Plano de Atividades.

A informação foi delineada, privilegiando a continuidade e a estabilidade, sem que se tivesse que abdicar na inovação.

Objetivos inseridos no QUAR

A apresentação dos objetivos obedece aos **parâmetros de referência previstos no QUAR de eficácia, eficiência e qualidade**, encontrando-se os pesos dos parâmetros e as ponderações de cada indicador expressas no QUAR que se anexa.

Peso	Objetivos operacionais / indicadores	Resultado do 2014	Resultado do 2015	Resultado do 2016	Resultado do 2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Resultado do 2018	Taxa realização	Classificação	Desvio
40%	Eficácia									20,6 %	Não atingido	-79,4%
35%	Promover a prática da atividade física e desportiva pela população em geral e o apoio ao desporto de alto rendimento e às seleções nacionais (OE 1)									0,0%	Não atingido	-100,0%
35%	I.1. Número de participantes no Programa Nacional Desporto para Todos	0	0	0	0	35 500	500	37 000	0	0,0%	Não atingido	-100,0%
65%	I.2. Percentagem de candidaturas analisadas nos primeiros 60 dias ao nível do projeto Seleções Nacionais e Alto Rendimento	0	0	0	0	70%	10%	100%	0	0,0%	Não atingido	-100,0%
35%	O2. Promover a participação dos jovens nos programas juvenis e associativismo jovem (OE 1)									0,0%	Não atingido	-100,0%
50%	I.3. Taxa de execução do orçamento aprovado para os programas de juventude	0	0	0	0	90%	10%	101%	0	0,0%	Não atingido	-100%
50%	I.4. Taxa de execução do orçamento aprovado para o associativismo jovem	0	0	0	0	90%	10%	101%	0	0,0%	Não atingido	-100%
30%	O3. Valorizar o associativismo desportivo através da capacitação dos profissionais e apoio às infraestruturas (OE 2)									68,8 %	Não atingido	-31,3%
50%	I.5. N.º de ações de formação certificadas	0	0	0	0	2 000	100	2 200	0	0,0%	Não atingido	-100%
50%	I.6. Número médio de dias para análise de processos de requalificação das infraestruturas desportivas	0	0	0	0	10	5	5	0	137,5 %	Superado	38%

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Peso	Objetivos operacionais / indicadores	Resultado do 2014	Resultado do 2015	Resultado do 2016	Resultado do 2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Resultado do 2018	Taxa realização	Classificação	Desvio
40%	Eficiência									0,0%	Não atingido	-100%
100%	O4. Promover a melhoria dos sistemas de informação e dos instrumentos de gestão, bem como a qualidade dos projetos financiados (OE 3)									0,0%	Não atingido	-100%
50%	I.7. Taxa de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas aos projetos financiados no âmbito dos programas de apoio ao Associativismo jovem da área da juventude	0	0	0	0	15%	1%	25%	0	0,0%	Não atingido	-100%
50%	I.8. N.º Taxa de processos desmaterializados em relação à totalidade da execução prevista	0	0	0	0	80%	10%	101%	0	0,0%	Não atingido	-100%
Peso	Objetivos operacionais / indicadores	Resultado do 2014	Resultado do 2015	Resultado do 2016	Resultado do 2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Resultado do 2018	Taxa realização	Classificação	Desvio
20%	Qualidade									0,0%	Não atingido	-100%
100%	O5. Avaliar a satisfação global dos beneficiários/clientes (OE 3)									0,0%	Não atingido	-100%
40%	I.9. Nível de satisfação global de serviços prestados no CDNJ/CAR	0	0	0	0	70%	10%	100%	0	0,0%	Não atingido	-100%
30%	I.10. Nível de satisfação global de serviços prestados na Medicina Desportiva	0	0	0	0	70%	10%	100%	0	0,0%	Não atingido	-100%
30%	I.11. Nível de satisfação global de serviços prestados no Museu/Biblioteca	0	0	0	0	60%	20%	100%	0	0,0%	Não atingido	-100%

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Matriz de Coerência e Implicação

As matrizes apresentadas permitem visualizar o modo como cada um dos objetivos operacionais concorre para a concretização dos objetivos estratégicos, a sua distribuição pelos parâmetros e por fim as áreas prioritárias assumidas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Fomentar a atividade física e o desporto, a participação cívica dos jovens, o exercício de boas práticas de cidadania, a igualdade de oportunidades, a inclusão social, a saúde e o bem estar	Melhorar a capacitação dos agentes desportivos, dos jovens e dos técnicos de juventude, bem como otimizar as infraestruturas de apoio	Melhorar a organização e os seus processos, promovendo a melhoria da qualidade, agilidade e eficiência dos serviços prestados
---	---	---

Objetivos Operacionais

DESPORTO	01		05
FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO		03	
JUVENTUDE	02		04
INFRAESTRUTURAS		03	04
MEDICINA DESPORTIVA			05
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			05
GESTÃO ORIENTADA PARA OS RESULTADOS			04

RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS

	01	02	03	04	05
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1	X	X			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2			X		
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3				X	X

RELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS E OBJETIVOS OPERACIONAIS

	01	02	03	04	05
EFICÁCIA	X	X	X		
EFICIÊNCIA				X	
QUALIDADE					X

PLANO DE ATIVIDADES 2018

RELAÇÃO ENTRE ÁREA DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS OPERACIONAIS E UNIDADES ORGÂNICAS

	01	02	03	04	05
DESPORTO	DD				CDNJ
FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO			DFQ		
JUVENTUDE		DJ		DJ	
INFRAESTRUTURAS			DIE	DIE	
MEDICINA DESPORTIVA					DMD
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					DICRI
GESTÃO ORIENTADA PARA OS RESULTADOS				DMADO	

QUAR

PARÂMETROS	Peso dos parâmetros na avaliação final	Objetivos	Peso dos Objetivos	Peso de cada objetivo na avaliação final = peso objetivo * peso do parâmetro	
EFICÁCIA	40%	O1	35%	14%	
		O2	35%	14%	
		O3	30%	12%	
EFICIÊNCIA	40%	O4	40%	40%	RELEVANTE
QUALIDADE	20%	O5	100%	20%	RELEVANTE
Nº TOTAL DE OBJETIVOS =5		SOMA DOS PESOS		100%	
Nº TOTAL DE OBJETIVOS RELEVANTES = 2		SOMA DOS PESOS DOS OBJETIVOS MAIS RELEVANTES		60%	

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Objetivos Operacionais Extra-QUAR

DIREÇÕES REGIONAIS - UNIDADES COMPARAVEIS/UNIDADES HOMOGÉNEAS

Tratando-se as Direções Regionais do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) de serviços desconcentrados foi elaborado pelo Conselho Diretivo um sistema de indicadores de desempenho que permitisse a sua comparabilidade ao nível dos resultados, refletindo as atividades comuns prosseguidas, de forma a permitir uma ordenação na ótica da eficiência relativa de cada um dos indicadores propostos.

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Direção Regional	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Formula de cálculo
Eficácia									
OP1. Implementar os programas e iniciativas do IPDJ nas áreas da Juventude e Desporto, sensibilizando e estimulando a participação juvenil e do movimento associativo em articulação com as entidades proponentes.	40%	Ind.1 Taxa de execução do orçamento aprovado para a DR, no âmbito dos programas do IPDJ	Norte	90%	10%	101%	60%	Relatórios de Programas e iniciativas	(valor executado / valor total aprovado para cada DR) * 100
			Centro						
			Lisboa e Vale do Tejo						
			Alentejo						
			Algarve						
		Ind.2 Taxa de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas aos projetos financiados no âmbito dos programas de apoio ao Associativismo jovem da área da juventude	Norte	15%	1%	25%	40%	Relatórios de Programas e iniciativas	(Nº de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas/nº total de candidaturas aprovadas)*100
			Centro						
			Lisboa e Vale do Tejo						
			Alentejo						
			Algarve						

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Direção Regional	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Formula de cálculo
Eficiência									
OP2. Aumentar a participação nos programas Desportivos Nacionais (PNDpT, PRID), incentivando a prática desportiva junto da população e apoiando o desenvolvimento do Desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais.	30%	Ind.1 Taxa de execução dos contratos celebrados no âmbito do PNDpT e do PRID (a nível regional)	Norte	80%	10%	100%	60%	Relatórios de Programas e iniciativas	(Nº de candidaturas executadas/nº de candidaturas aprovadas) *100
			Centro						
			Lisboa e Vale do Tejo						
			Alentejo						
			Algarve						
		Ind.2 Número médio de dias para análise das candidaturas ao PNDpT e PRID (a nível regional)	Norte	15	5	10	40%	Email's	Somatório do nº de dias de análise de cada processo (contabilizados desde a data de entrada na DR e a emissão do parecer)/ n.º total de processos
			Centro						
			Lisboa e Vale do Tejo						
			Alentejo						
			Algarve						
Qualidade									
OP3. Promover a satisfação global dos utentes/participantes nas iniciativas da Direção Regional	30%	Ind.1 Taxa de Crescimento de ações e iniciativas próprias e/ou realizadas em parceria no âmbito da formação e educação não formal a aumentar face ao ano anterior.	Norte	5%	2%	10%	50%	Relatórios de atividades	(Nº de ações e iniciativas no ano n/nº de ações e iniciativas em n-1)*100
			Centro						
			Lisboa e Vale do Tejo						
			Alentejo						
			Algarve						
		Ind.2 Nível de satisfação global dos participantes nas iniciativas da DR	Norte	80%	10%	100%	50%	Relatórios de atividades	(N.º de clientes com satisfação bom ou elevada / n.º total de inquéritos respondidos) * 100
			Centro						
			Lisboa e Vale do Tejo						
			Alentejo						
			Algarve						

PLANO DE ATIVIDADES 2018

UNIDADES ORGÂNICAS

Departamento de Juventude

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
Eficácia								
OP1. Promover a participação dos jovens nos programas juvenis e associativismo jovem	50%	Ind.1 Taxa de execução do orçamento aprovado para os programas de juventude	90%	10%	101%	50%	Relatório de atividades	valor executado / valor total aprovado * 100
		Ind.2 Taxa de execução do orçamento aprovado para o associativismo jovem	90%	10%	101%	50%	Relatório de atividades	valor executado / valor total aprovado * 100
Qualidade								
OP2. Promover a melhoria da qualidade dos projetos financiados	20%	Ind.1 Taxa de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas aos projetos financiados no âmbito dos programas de apoio ao Associativismo jovem da área da juventude	15%	1%	25%	100%	Relatório de atividades	(Nº de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas/nº total de candidaturas aprovadas)*100
Eficiência								
OP3. Fomentar os estilos de vida saudáveis pela prática desportiva regular e a saúde juvenil	30%	Ind.1 Nº de jovens atendidos - estilos de Vida Saudáveis - Unidades Móveis - Gabinetes de Atendimento	35.000	10.000	50.000	100%	Relatório de atividades	Nº de jovens atendidos

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Departamento de Desporto

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
Eficácia								
OP1. Promover a prática da atividade física e desportiva pela população em geral, bem como o apoio ao desporto de rendimento	50%	Ind.1 Número de participantes no Programa Nacional Desporto para Todos	35 500	500	37 000	50%	Relatório interno	Número de participantes
		Ind.2 Implementar plataforma eletrónica para receção de candidaturas ao financiamento público ao desporto	304 dias	30 dias	273 dias	50%	Internet	N.º de dias contados desde o início do ano
Qualidade								
OP2. Melhorar a capacitação dos agentes desportivos	20%	Ind.1 Apoiar a capacitação dos agentes desportivos	50	40	60	50%	Relatório	N.º de agentes capacitados
		Ind.2 Promover a capacitação organizacional das Entidades desportivas	10	8	12	50%	Relatório	N.º de entidades capacitadas
Eficiência								
OP3. Desenvolver o desporto de alto rendimento e das seleções nacionais	30%	Ind.2 Percentagem de candidaturas analisadas nos primeiros 60 dias ao nível do projeto Seleções Nacionais e Alto Rendimento	70%	10%	100%	70%	Relatório propostas	n.º de candidaturas analisadas nos primeiros 60 dias / n.º total de candidaturas recebidas * 100
		Ind.2 Implementar o RADAR – Reformulação do SIRAC em colaboração com DIET	304 dias	30 dias	273 dias	30%	Extranet	N.º de dias contados desde o início do ano

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Centro Desportivo Nacional do Jamor

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
Eficácia								
OP1. Promoção e apoio à prática de atividade física e desportiva	50%	Ind.1 Taxa de inscrição na Escola de Natação	70	5	80	75%	e@sport, em abril de cada ano	N.º de inscrições/ capacidade global da Escola de Natação*100
		Ind.2 Número de atividades de apoio à prática desportiva no CDNJ	80	16	96	25%	mapa ocupação	N.º de atividades
Qualidade								
OP2. Promoção da satisfação global dos serviços prestados	20%	Ind.1 Nível de satisfação global dos serviços prestados pelo CDNJ, na ótica do utente	70%	14%	84%	50%	questionário anual (escala de 1 a 5, sendo considerados os valores positivos de 4 e 5)	n.º de clientes com satisfação bom ou elevada / n.º total de inquéritos respondidos * 100
		Ind.2 Número de melhorias físicas concretizadas nas instalações e espaços do CDNJ	30	6	36	50%	questionário anual (escala de 1 a 5, sendo considerados os valores positivos de 4 e 5)	N.º de melhorias
Eficiência								
OP3. Melhoria dos processos internos e de controlo de gestão	30%	Ind.1 Número de propostas de melhoria dos processos internos e de otimização de infraestruturas	40	8	60	50%	documentação elaborada e validada	N.º de propostas apresentadas
		Ind.2 Tempo médio de resposta (em dias) às solicitações dos utentes/entidades (via correio eletrónico)	2 dias	3 dias	1 dia	50%	número e tempo de respostas enviadas através de suporte eletrónico (considerando apenas dias úteis)	Somatório do nº de dias até à resposta a cada email/ n.º total de email's

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Departamento de Medicina Desportiva

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
Eficácia								
OP1. Assegurar a prestação de Cuidados de Saúde aos atletas federados que procuram os Serviços	50%	Ind.1 Nº total de exames médicos e exames de diagnóstico realizados	9000	900	10000	60%	Base de dados	N.º total de exames
		Ind.2 Nº total de consultas médicas e tratamentos efetuados	6500	200	7000	40%	Base de Dados	N.º total de consultas e serviços
Qualidade								
OP2. Assegurar e reforçar a Formação Interna nos Centros de Medicina Desportiva	20%	Ind.1 Nº total de Reuniões Clínicas e/ou Serviço realizadas	12	3	15	65%	Convocatórias das Reuniões	N.º total de reuniões
		Ind.2 Nº total de Comunicações e Trabalhos apresentados	6	1	8	35%	Certificados	N.º total de comunicações e trabalhos
Eficiência								
OP3. Assegurar a Formação de profissionais de saúde estagiários, médicos e outros técnicos de saúde, solicitados por Entidades Externas.	30%	Ind.1 Nº de médicos em estagio com duração de 1 mês a realizar nos CMDL / CMDP	20	2	24	65%	Relatório de Atividades	N.º de médicos estagiários
		Ind.2 Nº de outros Técnicos em estágio nos Centros Medicina Desportiva	8	1	10	35%	Relatório de Atividades	Nº de outros técnicos estagiários

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Departamento de Formação e Qualificação

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
Eficácia								
OP1. Promover a certificação dos agentes desportivos e a qualificação dos recursos humanos	50%	Ind.1 Nº de ações certificadas	2000	100	2200	50%	Plataforma PRODESPORTO	N.º de ações certificadas
		Ind.2 Emissão de novos títulos	2300	100	2800	50%	Plataforma PRODESPORTO	N.º de títulos
Qualidade								
OP2. Capacitar os Recursos Humanos do Desporto	25%	Ind.1 Número de dias consecutivos utilizados na implementação do Programa de Formação de Formadores	210	30	240	50%	Data de lançamento	N.º de dias contados desde o primeiro dia do ano
		Ind.2 Número de dias consecutivos utilizados na implementação de todos os Módulos do Programa "Clube TOP"	300	30	330	50%	Plataforma informática	N.º de dias contados desde o primeiro dia do ano
Eficiência								
OP3. Avaliação e reestruturação do Programa de Nacional de Formação de Treinadores (PNFT)	25%	Ind.1 Número de dias consecutivos utilizados na reformulação dos Referenciais de Formação de Treinadores	270	30	330	50%	Documento próprio	N.º de dias contados desde o primeiro dia do ano
		Ind.2 Apresentação de proposta de alteração legislativa	180	20	260	50%	Documento próprio	N.º de dias contados desde o primeiro dia do ano

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
Eficácia								
OP1. Aumentar a notoriedade do IPDJ junto dos stakeholders (DIC)	50%	Ind.1 N.º de ações de divulgação organizadas e/ou participadas no âmbito da Informação e Comunicação	23	5	35	50%	Informações	Nº de ações de divulgação
		Ind.2 Aumentar os acessos aos canais on-line (sítios e redes)	5%	2%	10%	50%	Relatórios	N.º de acessos ano n / N.º de acessos ano n-1*100
Qualidade								
OP2. Satisfação global dos beneficiários e utilizadores do Museu Nacional do Desporto e da Biblioteca Nacional do Desporto, bem como dos canais on-line do IPDJ	20%	Ind.1 Nível de satisfação global de serviços prestados no Museu/Biblioteca (avaliações positivas)	60%	20%	100%	50%	Relatório	n.º de clientes com satisfação bom ou elevada / n.º total de inquéritos respondidos * 100
		Ind.2 Nível de satisfação dos utilizadores dos canais on-line do IPDJ (avaliações positivas)	70%	10%	100%	50%	Relatório	n.º de clientes com satisfação bom ou elevada / n.º total de inquéritos respondidos * 100
Eficiência								
OP3. Potenciar a intervenção internacional do IPDJ (partilhada por toda a UO)	30%	Ind.1 Ações intervindas e/ou organizadas	10	5	17	50%	Relatório	N.º de ações
		Ind.2 Oportunidades criadas à participação de outras UO	5	3	8	50%	Informações	N.º de participações

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Departamento de Infraestruturas

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
Eficácia								
OP1. Melhorar o tempo de resposta aos pedidos de suporte técnico	30%	Ind.1 tempo de colocação do ticket em dias úteis	48h	6h	24h	50%	Emails	Somatório do nº de horas de resposta a solicitações/ n.º total de processos
		Ind.2 tempo de execução da tarefa.	48h	6h	24h	50%	Emails	Somatório do nº de horas de execução da tarefa/ n.º total de processos
Qualidade								
OP2. Executar os projetos e preparar os processos para a recuperação e renovação, com a implantação do cuidado, casa das associações, licenciamento dos auditórios e licenciamentos dos bares bem como a manutenção dos elevadores, de todas as infraestruturas do IPDJ	40%	Ind.1 Numero médio de dias para a execução do projeto e processo	30	10	20	50%	Numero de processo finalizados	Somatório do nº de dias de análise de cada processo/ n.º total de processos
		Ind.2 Criar uma base de dados do património edificado do IPDJ, IP onde conste informação mais relevante nomeadamente projeto original, intervenções, estado de conservação, avaliação das necessidades e levantamento fotográfico, para posterior elaboração de uma ficha técnica para cada edificado para eventual publicação.	90% do registo completo	85% do registo completo	95% do registo completo	50%	Documentação disponível no Departamento	N.º de edifícios com registo completo integrados na base de dados/ n.º total de edifícios*100
Eficiência								
OP3. Nº de dias para analisar um processo no âmbito da reabilitação de infraestruturas desportivas	30%	Ind.1 Numero médio de dias para análise	10	2	5	50%	Documentação disponível no Departamento	Somatório do nº de dias de análise de cada processo/ n.º total de processos
		Ind.2 Criar uma base de dados de controlo dos prazos, apos conclusão da análise	15	2	5	50%	Documentação disponível no Departamento	Somatório do nº de dias para atualização da base de dias/ n.º total de atualizações

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
Eficácia								
OP1.Análise Crítica da Despesa de Estrutura - DAP	35%	Ind.1 nº de áreas a analisar e respetivo método de análise - DAP	2	1	3	50%	Relatório com Proposta de áreas a analisar e método de análise	N.º de propostas apresentadas
		Ind.2 Data de entrega do relatório referente à análise crítica da despesa de estrutura	Outubro de 2018	30 dias	Julho de 2018	50%	Relatório com Proposta de áreas a analisar e método de análise	Data de entrega do relatório
Qualidade								
OP2.Reorganização de processos e procedimentos no âmbito da DRH	35%	Ind.1 Nº de processos tratados no âmbito da Reorganização e Arquivo dos P.I. de trabalhadores /dirigentes /prestadores de serviços	200	50	300	50%	Processos Individuais	N.º de processos tratados
		Ind.2 Registo da informação profissional; formação; avaliação e outros, constante dos P.Is	100	50	200	50%	SIAG-AP	N.º de registos
Eficiência								
OP3. Otimização dos processos de informação no âmbito da DRF	30%	Ind.1 - Nº anual de documentos de Prestação de Contas (Balancete Analítico) - DRF	2	1	3	50%	Relatório a acompanhar os mapas	N.º de documentos
		Ind.2 - nº de documentos uniformizados no âmbito do novo Código de Contratação Pública - DAP	3	1	4	50%	Apresentação dos documentos uniformizados	N.º de documentos

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Departamento Jurídico e de Auditoria

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
Eficácia								
OP1. Combate e prevenção na violência no desporto	50%	Ind.1 n.º de processos com proposta de decisão final	200	30	230	50%	lportal/ Base de Dados DJA	N.º de processos
		Ind.2 Tempo médio da conclusão dos processos	07 meses	1 mês	5 meses	50%	lportal/ Base de Dados DJA	Somatório do tempo de conclusão de cada processos/ n.º total de processos
Qualidade								
OP2. Aumentar a capacidade de resposta a pedidos de informação/esclarecimentos formulados por cidadãos/entidades	20%	Ind.1 n.º de processos com proposta de resposta dentro do tempo médio estabelecido	70%	10%	100%	50%	lportal/ Base de Dados DJA	N.º de processos respondidos com prazo de 8 a 15 dias/ n.º total de processos*100
		Ind.2 Tempo médio da conclusão da resposta ao pedido	15 dias	5 dias	8 dias	50%	lportal/ Base de Dados DJA	Somatório do tempo de resposta ao pedido/ n.º total de pedidos
Eficiência								
OP3. Reduzir o tempo médio de resposta a pedidos internos de pareceres solicitados pelo CD ou outras unidades orgânicas	30%	Ind.1 Taxa de pareceres elaborados dentro do tempo médio estabelecido	70%	10%	100%	50%	lportal/ Base de Dados DJA	N.º de pareceres emitidos com prazo de 8 a 15 dias/ n.º total de processos*100
		Ind.2 Tempo médio para a conclusão de pareceres	10 dias	5 dias	8 dias	50%	lportal/ Base de Dados DJA	Somatório do tempo para emissão de parecer/ n.º total de solicitações

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Divisão de Modernização Administrativa e Desenvolvimento Organizacional

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
Eficácia								
OP1. Promover a melhoria dos processos internos	50%	Ind.1 N.º de programas de financiamento divulgados às unidades orgânicas	12	5	25	50%	Email's/ iportal	valor executado / valor total aprovado * 100
		Ind.2 N.º de propostas de melhoria de processos internos apresentados	5	2	15	50%	Email's/ iportal	valor executado / valor total aprovado * 100
Qualidade								
OP2. Proporcionar condições para o cumprimento dos prazos e melhoria da qualidade da informação interna, relativamente aos instrumentos de gestão e outros	20%	Ind.1 Colocar na intranet mapa com divulgação das datas internas para cumprimento de obrigações com os instrumentos de gestão	120	30	30	40%	intranet	(Nº de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas/nº total de candidaturas aprovadas)*100
		Ind.2 Proceder à inserção/ atualização da intranet com informação relevante e de interesse no âmbito das competências da DMADO	240	120	60	60%	intranet	(Nº de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas/nº total de candidaturas aprovadas)*100
Eficiência								
OP3. Promover a melhoria dos sistemas de informação e dos instrumentos de gestão, bem como a qualidade dos projetos financiados	30%	Ind.1 Taxa de processos desmaterializados em relação à totalidade da execução prevista	80%	10%	101%	50%	iportal/ candidatura ao aviso SAMA2/2016	N.º de processos desmaterializados / nº previsto de processos a desmaterializar * 100
		Ind.2 N.º de dias para reporte financeiro das despesas executadas no âmbito de projetos financiados	20	10	2	50%	iportal/ Aplicação SAMA2020	Somatório do n.º de dias desde a receção da fatura até à submissão na plataforma/ n.º total de despesas a reportar

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Plano Nacional de Ética no Desporto

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
Eficácia								
OP1. Qualificar os recursos humanos do movimento desportivo	50%	Ind1. Número de participantes nas ações de formação e sensibilização no âmbito da ética	5000	1000	7000	100%	Base de dados do PNED	N.º de participantes
Eficácia								
OP2. Fomentar a disseminação do modelo de certificação da Bandeira a Ética	20%	Ind.1 Número de entidades que submetem pedidos de certificação	10	30	100	100%	Relatório de satisfação	n.º de utilizadores com satisfação bom ou elevada / n.º total de inquéritos respondidos * 100
Eficiência								
OP3. Promover a adesão ao Cartão Branco	30%	Ind.1 Número de entidades aderentes	26	5	39	100%	Base de dados do PNED	Número de entidades

Contributos do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. para as políticas transversais que mobilizem Recursos e Organização

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., fomentará a adoção de comportamentos que sejam coerentes com a ética, respeitadores das expectativas sociais e sectoriais existentes e dos valores nos quais o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. se revê. Nesse sentido o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. promoverá a ética por meio de:

- Criação da declaração de valores e princípios fundamentais no Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.;
- Desenvolvimento do uso de estruturas de governança que ajudem a promover o comportamento ético dentro do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., nomeadamente nos processos decisórios e nas suas relações;
- Identificação, adoção e aplicação de procedimentos de negócio coerentes com o comportamento ético;
- Promoção no cumprimento dos padrões de comportamento ético, nomeadamente no previsto na Carta Deontológica do Serviço Público e no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
- Definição e comunicação dos padrões de comportamento ético esperados, no contexto interno da organização (entidade e trabalhadores/as), e externo (todos os *stakeholders* principalmente os que se identificam com a cultura organizacional do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.);
- Operacionalização integral, incluindo identificação de riscos, reparação destes, monitorização e respetiva avaliação periódica das medidas aplicadas, do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.;
- Aplicação de mecanismos de denúncia de situações relacionadas com a prática de atos conectados com corrupção e infrações ocorridas no decorrer das normais atividades do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., em especial em matéria de conflitos de interesses, favoritismo, fraude, corrupção e peculato, assim como de proteção ao/à denunciante.

A administração pública, nas suas competências, deve promover políticas que promovam alterações dos processos de decisão numa perspetiva da igualdade de género, do tratamento equitativo entre homens e mulheres nos seus direitos, benefícios, obrigações e oportunidades, baseando-se no princípio da Constituição da República Portuguesa:

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Todos/as os/as cidadãos/ãs, independentemente do sexo, têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei.

Neste sentido serão implementadas no Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., as seguintes ações:

- Promoção da paridade entre homens e mulheres no processo de decisão;
- Igualdade entre género universal dentro da organização (recrutamento, distribuição de tarefas ou responsabilidades, acesso à formação, atribuição de benefícios, oportunidades de progressão na carreira, remuneração e processos de rescisão ou de requalificação contratual);
- Avaliação diferenciada no âmbito dos processos de segurança e saúde no trabalho;
- Alinhamento da imagem transmitida ao exterior da organização, para a igualdade de género;
- Reparação das desigualdades de tratamento de género identificados.

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Recursos Humanos, Financeiros e Materiais

Para a prossecução de sua missão o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), prevê-se um total de 382 postos de trabalho, dos quais 39 correspondem a cargos de Direção Superior e intermédia e Chefes de Equipas Multidisciplinar.

RECURSOS HUMANOS			
RECURSOS HUMANOS	PONTOS	PLANEADO	PONTUAÇÃO PLANEADA
Dirigentes - Direção Superior	20	5	100
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de Equipa Multidisciplinar	16	34	544
Coordenador Científico	16	1	16
Técnicos Superiores (inclui Docentes)	12	159	1908
Médicos	12	7	84
Enfermeiros	12	1	12
Terapeutas (inclui Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica)	12	4	48
Coordenadores Técnicos	9	5	45
Assistentes Técnicos	8	134	1072
Técnicos de Informática	8	6	48
Assistentes Operacionais	5	26	130
Total		382	4007

Para o ano de 2018 a dotação programada de funcionamento do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. é de €86.306.334,00€

RECURSOS FINANCEIROS	
RECURSOS FINANCEIROS (EUROS)	PLANEADO
Orçamento de Atividades	77.556.334,00 €
Despesas c/Pessoal	10.975.093,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	12.738.805,00 €
Outras despesas	53.842.436,00 €
Orçamento de Projetos	8.750.000,00 €
Outros valores	0,00 €
Total (OA + Orçamento de Projetos + Outros)	86.306.334,00 €

No que concerne aos recursos materiais, podemos salientar a importância crescente que a infraestrutura apresenta, englobando servidores, comunicações, redes e computadores pessoais.

No ano de 2018, através da implementação de projeto apoiado pelo Portugal 2020, serão desenvolvidas diligências no sentido de promover a melhoria dos instrumentos internos e sua otimização para os públicos externos e interno.

Plano de Formação

No quadro das opções estratégicas definidas para o ano de 2018 no Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., entende-se necessário e útil o desenvolvimento de uma dinâmica formativa capaz de responder às exigências da mudança organizacional e aos desafios presentes na Administração Pública em geral e Juvenil e Desportiva, em particular.

Neste sentido, a dinâmica formativa proposta pretende promover a aprendizagem de todos os trabalhadores do IPDJ, aí incluídos os seus dirigentes, melhorando o respetivo desempenho, proporcionando-lhes a possibilidade de aquisição de novas competências, no desenvolvimento das suas carreiras, articuladas com a evolução do Instituto dentro da Administração Central e na Sociedade Civil, predispondo todos os ativos humanos do Instituto para processos de mudança e de inovação, reforçando o seu desenvolvimento pessoal, comportamental e a cultura organizacional.

O Plano de Formação (anexo ao Plano de Atividades), embora tendo subjacente uma conceção de formação contínua adaptada ao contexto das atividades prosseguidas pelo IPDJ tem como principais objetivos:

- Articular a oferta formativa com as atividades em desenvolvimento no IPDJ constantes do seu Plano de Atividades;
- Promover a sensibilização dos ativos humanos para as questões associadas à Igualdade de Género e à Segurança e Saúde no Trabalho;
- Qualificar os recursos humanos do IPDJ visando o reforço das suas competências Profissionais;
- Incentivar a inovação e a criatividade nas práticas e métodos de trabalho individual e em grupo, visando a modernização dos serviços.

O Plano garante a formação profissional mínima obrigatória a todos os trabalhadores e dirigentes do IPDJ (entre a formação obrigatória estão Igualdade de Género e Segurança e Saúde no Trabalho).

A formação in house foi privilegiada considerando que os encargos são significativamente menores e, em simultâneo podem abranger mais pessoas, uma vez que, o preço não aumenta quer frequentem 10, quer 20 pessoas.

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Medidas de Modernização Administrativa

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. pretende apostar no aumento da qualidade do serviço prestado ao cidadão, chegando-se agora a um nível maturativo onde as questões da modernização na administração pública e a qualidade é um assunto incontornável. Nesse sentido o Instituto Português do Desporto e Juventude, já promoveu, designadamente ao nível do Programa Simplex +:

- Certificado médico desportivo online;
- Estatuto dirigente associativo jovem na hora;
- Agendamento online para utilização de espaços;
- Formulário único de candidatura a programas da juventude;
- Registo de clubes e federações desportivas + simples;
- Sistema Nacional de Informação Desportiva;
- Balcão Único IPDJ;
- Quiosques digitais.

Ainda, concorrendo com o já exposto, encontram-se em execução as seguintes candidaturas aos avisos de apoio para Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA 2020):

- Capacitação da Administração Pública (Aviso N.º 03/SAMA2020/2016) - implementação da Estrutura Comum de Avaliação (CAF), que abrange um espectro alargado de entidades relevantes que atuam nas áreas do desporto e da juventude, com a finalidade de as capacitar usando instrumentos de gestão capazes de realizar um diagnóstico da situação atual, de análise dos desafios que se colocam e de priorização das ações a desenvolver. Com a CAF pretende-se facilitar a redefinição dos planos de atuação através por exemplo da fixação de objetivos estratégicos comuns às entidades, bem como uma articulação estruturada dos objetivos operacionais com a aprovação dos planos de ação que promovam melhorias internas no que concerne a cada tipo de recursos disponíveis para cada uma das entidades;
- Portal e Aplicações do IPDJ (Aviso N.º 02/SAMA2020/2016) - construção de aplicações que disponibilizam os serviços digitais num novo portal do IPDJ, I.P., com a capacidade de ser um repositório de informação útil institucional para o público em geral e também de âncora aos serviços digitais prestados, com o fito de modernizar o funcionamento e a imagem, reduzir os encargos administrativos e processuais, em alinhamento com as medidas Simplex+, e, também, procurando ir ao encontro das exigências tecnológicas atuais, em conformidade com o entendimento universal e axiomático do novo arquétipo de funcionamento contemporâneo tecnológico fundamental a qualquer instituição que presta serviço público;
- Atendimento Já + Simples e Direto (Aviso N.º 01/SAMA2020/2017) - implementação de

PLANO DE ATIVIDADES 2018

uma plataforma de Gestão de atendimento otimizada, que possibilite a gestão do backoffice, registo e partilha de informação, bem como dados para Business Intelligence que permita a otimização dos seus canais de comunicação, o IPDJ definiu um conjunto de ações de formação dirigidas aos técnicos que estarão envolvidos na utilização da Plataforma a implementar e no atendimento aos cidadãos. O projeto prevê a dinamização de 3 cursos, direcionados para os RH do IPDJ, dispersos pelas 5 Direções Regionais (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve), perfazendo um total de 90 técnicos.

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Publicidade Institucional

Nos termos do nº 2, do artigo 7º, da Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto, inclui o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.) neste capítulo do Plano de Atividades a informação sintética sobre as iniciativas de publicidade institucional do Estado.

Para o ano de 2018 a dotação inicial do orçamento de funcionamento do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.) ao nível de publicidade institucional é de €805.451,00.

ÂMBITO	
DESCRIÇÃO SUCINTA DA DESPESA	2018
Publicidade obrigatória	180.000,00€
Publicidade institucional	612.631,00€
Outra publicidade	12.820,00€
TOTAL	805.451,00€

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Conclusões

Com o presente Plano de Atividades pretende-se dar uma panorâmica objetiva, porém não exaustiva, das atividades que o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. se propõe efetuar no ano de 2018:

- a) Ao nível do funcionamento interno - modernização administrativa e promoção da qualidade dos serviços prestados, bem como diagnóstico da situação atual, definição de intervenções a efetuar e sua priorização;
- b) Ao nível da implementação de uma nova abordagem, fomentando sinergias entre as diferentes áreas, com a finalidade de reforçar a intervenção do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. no sentido de assegurar a prestação de um serviço eficaz, eficiente e de qualidade;
- c) Ao nível da projeção da imagem de marca Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Procura-se através deste Plano de Atividades continuar um percurso que visa posicionar o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. como uma instituição de referência no universo do Desporto e da Juventude em Portugal.

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Informações de Contacto

Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 55 | 1250-190 Lisboa

N.º de tel. +351 210 470 000

www.ipdj.pt | www.juventude.gov.pt | www.idesporto.pt